

A JUVENTUDE E A ESCOLA: PERSPECTIVAS TEÓRICAS SOBRE GÊNERO E VIOLÊNCIA

Yara Cristina da Rocha¹

Orientadora: Maria Cecília Luiz

Universidade Federal de São Carlos – UFSCAR

RESUMO: Este trabalho justifica-se devido a problemática da violência contra mulher, visto que mesmo com crescentes avanços políticos e sociais no que diz respeito ao assunto, infelizmente, espaços como o escolar ainda corroboram para este tipo de violência. Propomo-nos a realizar um trabalho teórico abordando questões que envolvem violência, juventude e gênero. A questão se pontua ao analisar a banalização, ou legitimação de comportamentos de violência como algo natural dentro da escola ou suscitam reflexões importantes que apontem a necessidade de respeito aos direitos e igualdade de gênero. A indagação que nos moveu foi: como temos subsidiado a formação dos pedagogos para enfrentarem os problemas de violência e gênero na escola? O objetivo geral foi investigar referenciais teóricos que possibilitem a formação inicial do pedagogo para entender as questões de violência na escola relacionadas aos jovens e, principalmente, a mulher. Utilizamos como metodologia a perspectiva teórica de levantamento de bibliográficos na área. Fizemos leitura de textos clássicos, e também selecionamos artigos em ambientes virtuais. Foram identificados os temas recorrentes que sugeriram de forma a configurar o fenômeno da violência na escola com juventude, relacionando a mulher na sociedade. Concluímos que estudos desta natureza ajudam os pedagogos em formação ou os já formados a discutir e refletir sobre questões do gênero feminino e a violência, com perspectivas de aprender a ouvir, a dialogar e, dessa maneira, iniciar um processo em que os estudantes se sentiam mais à vontade para participar dentro da escola. Assim, faz-se necessário acreditar na democratização da escola por meio de uma gestão democrática, revitalizando a aprendizagem, restabelecendo a ação autônoma das alunas e alunos por meio da participação, pois assim haverá a valorização das diferenças, da diversidade, algo tão necessário para diminuir as desigualdades e injustiças.

Palavras-chave: Gênero. Violência. Juventude.

¹ Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de São Carlos – São Carlos (SP). E-mail: yara.cristina3107@gmail.com.